

2019

RELATÓRIO DE GESTÃO



*Fundação
Bernardo Barbosa de Quadros*

2019



RELATÓRIO DE GESTÃO
2019

Handwritten signature in blue ink: "Fátima Zambal"
Handwritten signature in black ink: "Daniel P. Santos"



Índice

EVOLUÇÃO EM 2019	3
1.1. APRECIÇÃO GLOBAL	3
1. ÓRGÃOS SOCIAIS	5
2. RECURSOS HUMANOS	8
3. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA INSTITUIÇÃO	9
4. TERCEIRA IDADE	12
4.1. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS -	12
4.2. SERVIÇO DE APOIO AO DOMICILIO (SAD)	17
4.3. CENTRO DE DIA	21
4.4. CENTRO DE CONVÍVIO	25
5. COMUNIDADE	26
5.1. CANTINA SOCIAL	26
5.2. SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS)	27
5.3. POAPMC – PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS	28
5.4. FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES	28
5.5. TRANSPORTE DE CRIANÇAS DO EB1	29
6. ANÁLISE ECONOMICO-FINANCEIRA	30
6.1. INDICADORES ECONOMICO-FINANCEIRA	33
7. DÍVIDAS À SEGURANÇA SOCIAL E AO ESTADO	35
8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	35
9. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	35



INTRODUÇÃO

No cumprimento da lei e dos estatutos, apresenta-se com referência ao exercício de 2019, o relatório de gestão da Fundação Bernardo Barbosa de Quadros, sem matrícula na Conservatória Comercial e com o nº de pessoa colectiva 500.849.269 e com sede em Quinta do Linheiro, Rua Capitão Bernardo Barbosa de Quadros, freguesia de Rocas do Vouga e concelho de Sever do Vouga.

EVOLUÇÃO EM 2019

1.1. Apreciação global

As atividades desenvolvidas pelas respostas sociais da Fundação Bernardo Barbosa de Quadros, ao longo do ano de 2019, encontram-se sintetizadas neste relatório.

Pretende-se descrever de forma sucinta e objetiva as atividades desenvolvidas, bem como, caracterizar a população apoiada.

Em termos de respostas sociais, a FBBQUADROS exerce a sua ação em particular nas freguesias de Rocas do Vouga e Couto de Esteves.

Para além das atividades de carácter sociais, esta Fundação desenvolve outras atividades económicas relacionadas com a exploração agrícola, frutícola e florestal.

Relativamente à exploração agrícola, no ano de 2019 o projeto da Bolsa de Terras, parceria desenvolvida com a AGIM - Associação para a Gestão Inovação e Modernização do Centro Urbano de Sever do Vouga, encontra-se entregues ao arrendamento 95% das parcelas agrícolas incluídas no projeto para a produção de mirtilo.



A INSTITUIÇÃO

A Fundação Bernardo Barbosa de Quadros (FBBQUADROS) é uma organização não-governamental dedicada à prestação de serviços de apoio social desde a sua fundação, em 1960.

Atualmente os serviços prestados inscrevem-se nos âmbitos da infância e juventude e da anciania.

Simultaneamente, a FBBQUADROS apoia indivíduos e famílias em geral, designadamente os que se encontram em situação de pobreza e/ou exclusão social, através da equipa de acompanhamento de beneficiários de Rendimento Social de Inserção, do Serviço de Acolhimento e Atendimento Social

Neste âmbito (Família e Comunidade) é disponibilizado um conjunto de serviços complementares: Cantina Social, Banco de Roupas, Banco de Ajudas Técnicas/Produtos de Apoio.

A FBBQUADROS é considerada a principal entidade empregadora das Freguesias de Couto e Rocas: 48 trabalhadores no quadro de pessoal, 3 colaboradores em regime de prestação de serviços e cerca de 2 contratos emprego-inserção que contribuem diariamente para a prossecução da sua visão e missão.

É objetivo da FBBQUADROS manter o processo e aprendizagem e partilhá-lo com os membros da comunidade, outros prestadores de serviços e/ou entidades, no sentido de dotá-los de (novos) conhecimentos e competências que possam contribuir positivamente para a segurança, bem-estar e qualidade de vida da comunidade de Sever do Vouga.

OBJETIVOS GERAIS DA INTERVENÇÃO DA FUNDAÇÃO

- Contribuir para a promoção da população da área das freguesias de Rocas do Vouga e de Couto de Esteves, concelho de Sever do Vouga, através do propósito de dar expressão organizada ao dever de solidariedade e de justiça social entre os indivíduos e com finalidade de facultar serviços ou prestações de segurança social.

- Conceder bens e desenvolver atividades de intervenção social, designadamente de:
 - a) Apoio à infância e juventude, nomeadamente a crianças e jovens em perigo;
 - b) Apoio às pessoas idosas, às pessoas com deficiência e incapacidade, às pessoas em situação de necessidade ou de dependência, sem-abrigo e a vítimas de violência doméstica;
 - c) Apoio à família e comunidade em geral;
 - d) Apoio à integração social e comunitária;

4



- e) Promoção da saúde, prevenção da doença e prestação de cuidados na perspectiva curativa, de reabilitação e reintegração, designadamente através da criação, exploração e manutenção de hospitais, unidades de cuidados continuados e paliativos, serviços de diagnóstico e terapêutica, cuidados primários de saúde e tratamentos de doenças do foro mental ou psiquiátrico e de demências, bem como aquisição e fornecimento de medicamentos e assistência medicamentosa;
- f) Salvaguarda e defesa do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso ou não;
- g) Promoção da educação, da formação profissional e da igualdade de homens e mulheres;
- h) Habitação e turismo social;
- i) Empreendedorismo e outras respostas e serviços não incluídos nas alíneas precedentes, desde que enquadráveis no âmbito da economia social, isto é, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos e para a sustentabilidade da instituição;
- j) Atividade agrícola.

1. Órgãos sociais

1.1. COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃO SOCIAIS DA FBBQUADROS:

O Conselho de Administração:

Presidente: Alexandre Paulo Tavares Machado

Secretário: Ana Emília da Silva Graça Correia

Tesoureiro: Cesário da Costa Martins

Vogal: Professor António José Martins Coutinho

Vogal: Padre António Francisco da Silva Cabeça

O Conselho Fiscal:

Presidente: Manuel Eugénio Tavares de Bastos

Vogal: Mário da Silva Martins Coutinho

Vogal: João Costa dos Santos

1.2. COMPETÊNCIA DOS ÓRGÃO SOCIAIS

A duração do mandato dos órgãos gerentes da FBBQUADROS é de quatro anos. Este mandato teve o seu início em 2017.



A substituição de membros em qualquer dos órgãos, no decorrer dos mandatos leva a que os substitutos completem apenas o prazo em falta relativamente a esses mandatos.

O mandato inicia-se com a tomada de posse.

O titular dos órgãos mantém-se em funções até à posse dos novos titulares.

O Conselho de Administração:

1 - O conselho de Administração é constituído pelos seguintes membros:

- a) – Presidente da Câmara Municipal do Conselho de Sever do Vouga;
- b) – Presidente da Junta de freguesia de Rocas do Vouga;
- c) – Um vogal da Junta de Freguesia de Rocas do Vouga, que será eleito pela Junta;
- d) – Pároco da Freguesia de Rocas do Vouga;
- e) – Um(a) professor(a) no ativo, de preferência natural e residente na freguesia de Rocas do Vouga, que será selecionado pelos restantes membros já designados.

Compete ao Conselho de Administração gerir a Instituição e representá-la, incumbindo-lhe, designadamente:

- a) Garantir a efetivação dos direitos dos beneficiários;
- b) Elaborar anualmente e submeter ao parecer do Conselho Fiscal o relatório e contas de gerência, bem como o orçamento e programa de ação para o ano seguinte;
- c) Assegurar a organização e o funcionamento dos serviços, bem como a escrituração dos livros, nos termos da lei;
- d) Organizar o quadro de pessoal e contratar e gerir o pessoal da Instituição;
- e) Representar a Fundação em juízo e fora dele;
- f) Zelar pelo cumprimento da lei, dos estatutos e das deliberações dos órgãos da Fundação.

O Conselho de Administração reunirá sempre que o julgar conveniente por convocação do Presidente e obrigatoriamente, pelo menos uma vez em cada mês.

As deliberações serão tomadas tendo em conta o disposto nos artigos 15 e 16.º destes Estatutos, tendo o Presidente direito a voto de qualidade, em caso de empate na votação.

O Conselho Fiscal:

- 1 - O Conselho Fiscal é o órgão de fiscalização da FBBQUADROS.
- 2 - O Conselho Fiscal é constituído por três membros, e composto por Presidente e dois Vogais.
- 3 - O exercício das funções é gratuito.



4- O Conselho Fiscal é constituído por um representante dos Técnicos Oficiais de Contas, um representante dos Comerciantes e Industriais e um representante dos Agricultores, todos devem ser residentes na freguesia de Rocas do Vouga e serão eleitos pelas respetivas representadas.

5- A distribuição dos cargos é feita por eleição entre os três membros.

6- Compete ao Conselho Fiscal, entre outras, vigiar pelo cumprimento da lei e destes Estatutos e, designadamente:

- a) Exercer a fiscalização sobre a ação do Conselho de Administração, velando, designadamente, sobre o cumprimento do Relatório de Atividades e Contas do Exercício do ano anterior, bem como o Plano de Atividades e Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos, e Revisão Orçamental para o exercício seguinte;
- b) Exercer a fiscalização sobre a escrituração e documentos da FBBQUADROS, bem como sobre os atos dos Órgãos Sociais, em especial nos domínios financeiro, económico e patrimonial, sempre que o julgue conveniente;
- c) Dar parecer sobre os documentos previstos na alínea a) deste artigo, bem como sobre qualquer outro assunto que os Órgãos Sociais submetam à sua apreciação, designadamente sobre a aquisição e alienação de imóveis, reforma ou alteração destes Estatutos;
- d) Assistir ou fazer-se representar por um dos seus membros às reuniões do Conselho de Administração, quando para tal for convocado pelo Presidente;
- e) Examinar e conferir os valores existentes nos cofres, sempre que o considere oportuno;
- f) Verificar os balancetes da tesouraria, quando o entender;
- g) Solicitar ao Conselho de Administração os elementos que considerar necessários ao cumprimento das suas atribuições, bem como propor reuniões extraordinárias para discussão, com aquele órgão, de determinados assuntos cuja importância o justifique;
- h) Apresentar ao Conselho de Administração qualquer sugestão que considere útil para os melhores procedimentos de administração da FBBQUADROS ou qualquer proposta que vise a melhoria do regime de contabilidade usado.

7- O órgão de fiscalização pode ser integrado ou assessorado por um revisor oficial de contas ou por uma sociedade de revisores oficiais de contas, sempre que o movimento financeiro da instituição o justifique.

Three handwritten signatures in blue ink are visible at the bottom right of the page. The signatures are stylized and appear to be of the same person or a group of related individuals.



2. RECURSOS HUMANOS –

Tabela 1 – Quadro de Pessoal

<u>Quadro de Pessoal</u>	
Ajudante de Ação direta 2ª	10
Ajudante de Ação direta 3ª	4
Ajudante de feitor/suinicultura	1
Ajudante Familiar/Domiciliária 2ª	1
Animadora Sócio-cultural	1
Auxiliar educação c/11ou +anos	1
Chefe de Secretaria	1
Cozinheira	1
Directora Técnica	1
Ajudante cozinheiro	2
Escrituraria Principal	1
Enfermeira	1
Motorista de pesados de 2ª	1
Operadora de Lavandaria	1
Técnica Serviço Social 1ª	1
Trabalhadora Aux. dos Serviços Gerais	16
Trabalhador Agrícola	2
Trabalhador Aux.de Serviços Gerais/Agrícola	2
Total	48

<u>Colaboradores Externos</u>	
Fisioterapeuta	1
Médico Clínica Geral	1
Técnico Oficial de Contas	1
Total	3

<u>Protocolos Cooperação</u>	
Estágios Profissional IEFP	0
Contrato Emprego- Inserção +	2
Contrato Emprego- Inserção	0
Total	2

[Handwritten signatures and initials]



A 31 de Dezembro faziam parte do quadro de pessoal 48 funcionários e 2 colaboradores. Registamos um aumento do número de funcionários, por substituição de baixas médicas prolongadas e para substituição de licenças de maternidade ou gravidez de risco. De salientar ainda que temos vindo a colaborar com o IEFP através do Centro de Emprego de Águeda com vista à empregabilidade de pessoas desempregadas de longa duração ou à procura do primeiro emprego.

3. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA INSTITUIÇÃO

A **FUNDAÇÃO BERNARDO BARBOSA DE QUADROS**, é uma fundação de solidariedade social, criada em 1960, por iniciativa da Junta de Freguesia de Rocas do Vouga, satisfazendo a vontade de benemérito “BERNARDO BARBOSA DE QUADROS”, que doou os bens que hoje constituem o património da Instituição. A Fundação tem, também, reconhecida a sua personalidade jurídica civil, com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, pelo que é considerada uma entidade da economia social, nos termos da respetiva Lei de Bases, e natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

Em 1939 falece o Capitão Bernardo Barbosa de Quadros que, por não ter herdeiros diretos, deixa em testamento o seu património à Junta da paróquia de Rocas do Vouga para a criação de um asilo para os pobres.

A Junta de Freguesia, por impossibilidade de gerir tão vasto legado, realiza em 1940, um contrato de arrendamento da Quinta do Linheiro com a Fundação Bissaya Barreto por um prazo de 19 anos. Esta instituição designa estas instalações como “Casa de Educação e Trabalho D.^a Helena de Quadros”. Durante este período permaneceram em regime de internato cerca de 18 a 23 utentes, jovens do sexo feminino, de famílias indigentes e desprotegidas com idades entre 1 e 17 anos oriundas dos distritos de Aveiro, Coimbra, Porto e Leiria.

Em 1960, com a cessação do contrato de arrendamento e com a necessidade já sentida de dar consistência a uma Instituição que preservasse a memória e vontade do Capitão Bernardo Barbosa de Quadros, foi oficialmente constituída, por iniciativa da Junta de Freguesia, a Fundação Bernardo Barbosa de Quadros, mais adiante designada por FBB Quadros.

De início, a Fundação Bernardo Barbosa de Quadros dirigiu a sua atividade preferencialmente a crianças e idosos desenvolvendo as valências de Creche, ATL e Centro de Dia para idosos. Assim, em 1982 é iniciada a construção do Centro Comunitário, participado em menos de 50% pela Segurança Social. A sua concretização só foi possível graças ao entendimento da Junta de Freguesia, a Câmara Municipal de Sever do Vouga e cidadãos a título particular. As obras prolongaram-se até 1987, altura em que foi inaugurado o ATL para cerca de 60 crianças e que foi designado como “ATL – Capitão Bernardo Barbosa de Quadros”.



Em 1988 é inaugurada a 2ª resposta social (Creche) para crianças dos 3 meses aos 3 anos, tendo sido designada de “Creche – D.ª Helena de Quadros” em homenagem à esposa do doador.

A 9 de Maio de 1992 é inaugurado o Centro de Dia “Dr. José Maria de Albuquerque Tavares Lobo”.

No ano de 1996 nasce a Ludoteca “Cantinho Mágico” com o apoio da Fundação Gulbenkian. Neste mesmo ano, seguindo uma constante política de incremento de oferta social à população de Sever do Vouga, foram celebrados vários acordos com a Segurança Social:

- ↳ Acordo para o Centro de Convívio com 20 utentes;
- ↳ Acordo para Apoio Domiciliário para 15 utentes;
- ↳ Acordo Atípico para Intervenção Comunitária (a Fundação, através do seu Gabinete de Atendimento, passa a atender os casos de âmbito social das freguesias de Rocas do Vouga e de Couto de Esteves);
- ↳ Colabora na implementação do Projeto-piloto de rendimento Mínimo Garantido para as mesmas freguesias.

Passa em Julho de 1997 a integrar a Comissão Local de Acompanhamento e o Núcleo Executivo. Em 1998 é criada uma extensão da FBB Quadros na freguesia de Couto de Esteves através da implementação do ATL de Couto de Esteves e no ano letivo 1998/99, desenvolveu inúmeras atividades que visaram essencialmente melhorar as condições de vida da comunidade das freguesias de Rocas do Vouga e Couto de Esteves:

- ↳ Alargamento da valência de Apoio Domiciliário à freguesia de Couto de Esteves;
- ↳ Parceria no projeto “Intervenção Precoce”;
- ↳ Parceria com a Câmara Municipal que assegura o prolongamento dos horários dos jardins de Rocas, Sanfins e Couto de Esteves;
- ↳ Efetivação em Outubro de 1998 da valência de ATL na freguesia de Couto de Esteves;
- ↳ Promoção de um curso no âmbito das Escolas/Oficinas de enchidos e compotas regionais.

Em 2000 passa a ser a Entidade Coordenadora da Comissão Local de Acompanhamento do Rendimento Mínimo Garantido e do Núcleo Executivo de Sever do Vouga e alarga a capacidade dos utentes de Centro de Dia e SAD, permitindo a entrada de mais utentes.

Em 2001 inicia o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) aos fins de semana e feriados, permitindo o apoio total a todos os utentes. Neste mesmo ano, em Agosto, é entregue no Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Aveiro um anteprojecto para construção e ampliação de instalações.



Em Junho de 2002 é apresentada uma candidatura ao Centro de Emprego no âmbito do Programa Inserção/Emprego que, aquando da sua aprovação, permitiu que 14 mulheres desempregadas de longa duração frequentassem um curso profissional e que aumentassem as suas competências sociais e profissionais.

No mês de Setembro do ano de 2009 foi inaugurado o Lar da Fundação Bernardo Barbosa de Quadros com capacidade para 18 idosos e a nova creche com capacidade para 35 crianças.

Para além de todas estas atividades a Fundação Bernardo Barbosa de Quadros dedica-se também à exploração Agropecuária.

A FBB Quadros é uma Instituição Particular de Solidariedade Social registada na Direção Geral da Ação Social; é uma porta aberta a toda a comunidade, sendo constituída por uma ampla rede de serviços dirigidos às freguesias de Rocas do Vouga, de Couto de Esteves e a alguns lugares de Silva Escura e Sever do Vouga.

As repostas sociais e valências da Fundação Bernardo Barbosa de Quadros, por data, são:

- ✉ 1987 * Centro de Atividades de Tempos Livres “Capitão Bernardo Barbosa de Quadros”;
- ✉ 1988 * Creche “D.ª Helena de Quadros”;
- ✉ 1992 * Centro de Dia “Dr. José Maria de Albuquerque Tavares Lobo”;
- ✉ 1996 * Centro de Convívio;
- ✉ 1997 * Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social;
- ✉ 1997 * Serviço de Apoio Domiciliário;
- ✉ 2009 * Lar de idosos “Dr. José Maria de Albuquerque Tavares Lobo”
- ✉ s/data * Exploração Agropecuária (Suinicultura e Fruticultura);
- ✉ 2013 * Encerramento da resposta social de Creche.
- ✉ 2016 * Encerramento da resposta social de CATL

Fatura Jally
Adriano



RELATÓRIO DAS ATIVIDADES PRESTADAS PELA FBBQUADROS NO ANO DE 2019

4. TERCEIRA IDADE

4.1. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas -

A ERPI com acordo de cooperação celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro para 36 utentes, embora apenas participada em 27, destinada a acolher pessoas idosas, de ambos os sexos, temporária ou permanentemente, para satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

Nesta resposta a Segurança Social exige que tenhamos 5 vagas reservadas para encaminhamento de casos emergentes e necessitados de resposta, este requisito tem vindo a ser cumprido ao longo do ano com o preenchimento das respetivas vagas. Destas 5 vagas, a 31 de Dezembro 3 eram ocupadas pelo sexo Feminino.

Durante o ano 2019, à semelhança do ano anterior, tivemos uma cama ocupada por uma vaga extra-acordo com a segurança social, no seguimento de um encerramento de um lar ilegal. Vaga esta ocupada também por uma residente do sexo Feminino, grande dependente e com 90 anos de idade. O serviço de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), acolheu um total de 50 residentes no ano de 2019, 35 mulheres e 14 homens. Porém, a 31 de Dezembro de 2019 estavam institucionalizados 39 residentes, mais 6 residentes que em igual período do ano transato, 29 mulheres e 10 homens.

Durante o ano de 2019 foram admitidos 14 residentes, destes 3 em acolhimento temporário para descanso do cuidador e 2 a aguardar vaga na rede de cuidados continuados. Saíram 11 residentes, um por desistência e 10 por falecimento. Destes 10, 5 residentes eram do sexo masculino e faleceram no Hospital, 1 fora admitido em 2009 e tinha 77 anos, outro de 74 anos fora admitido em 2014, outro de 87 anos admitido em 2016, um quarto residente tinha 98 anos e fora admitido em 2018 e outro ainda admitido em 2019 e tinha 93 anos quando faleceu. As restantes 5 residentes do sexo feminino falecidas ao longo do ano de 2019, uma de 88 anos, fora admitida em 2015, outra da mesma idade fora admitida em 2019, uma terceira residente 87 anos do Couto de Esteves que residia desde 2014, outra conterrânea com 97 anos admitida em 2012, outra conterrânea ainda com 99 anos que fora admitida em 2009. Destas 5 do sexo feminino, as 3 últimas com mais anos eram

Handwritten signatures and initials:
- Top right: *Jalib*
- Middle right: *Estu*
- Bottom left: *Castro*
- Bottom center: *Armeda*



do Couto de Esteves. A média de anos de residência nesta estrutura foi de 5,8 anos. Tivemos pela primeira vez uma desistência, de uma senhora com 98 anos que residia há 2 anos na ERPI.

Tabela 2 – Representação dos anos de residência das pessoas falecidas (a 31/12/2019)

N.º de Anos	N.º de Residentes
10	2
6	1
5	2
4	1
3	1
2	0
1	1
- 1	1

Dos 39 residentes a 31 de Dezembro, 14 foram admitidos nesse mesmo ano.

Tabela 3 - Representação Etária dos Residentes da Estrutura Residencial (ao longo do ano 2019)

Faixa Etária	2019	
	Sexo	
	Masculino	Feminino
65 - 69 anos	1	0
70 - 74 anos	4	1
75 - 79 anos	2	4
80 - 84 anos	1	9
85 - 89 anos	4	8
90 - 94 anos	2	8
95 - 99 anos	1	5
Total	15	35

Em 2019 passaram pela nossa ERPI 50 residentes, destes 35 eram do sexo Feminino e 15 do sexo Masculino.



Tabela 4 - Representação dos Residentes da Estrutura Residencial (a 31/12/2019)

Faixa Etária	2018		2019	
	Sexo		Sexo	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
65 - 69 anos	2	0	1	0
70 - 74 anos	3	0	4	1
75 - 79 anos	1	3	2	3
80 - 84 anos	0	6	1	8
85 - 89 anos	1	5	4	8
90 - 94 anos	2	5	2	8
95 - 99 anos	1	4	0	1
Total	10	23	10	29

Analisando os dados acima apresentados, constatamos que a média de idades das pessoas idosas residentes, no ano de 2019, é de 85 anos, a mesma que no ano anterior. Da população institucionalizada 70,2% é do sexo feminino, com idade média de 87 anos, o que revela uma manutenção de idades face a 2018.

Tabela 5 - Grau de Dependência dos Residentes da ERPI (a 31/12/2019)

Grau de Dependência	2018		2019	
	Sexo	Sexo	Sexo	Sexo
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Autónomos	1	6	1	4
Parcialmente dependentes	1	3	4	6
Dependentes	3	5	2	7
Grandes dependentes	5	9	3	12
Total	10	23	10	29

Em termos de grau de dependência, importa em primeiro lugar esclarecermos o que entendemos e classificamos como Parcialmente Dependente, Dependente e Grande Dependente. Como Parcialmente Dependente, entendemos a pessoa idosa que necessita de ajuda técnica para se deslocar, assim como necessita de auxílio para algumas AVD's, auxílio e não que o façam por elas. Como Dependente consideramos a pessoa que não caminha de todo e necessita que outra pessoa realize as suas AVD's embora coma pela sua própria mão. Como Grande Dependente, consideramos aquele que se encontra totalmente dependente para toda e qualquer AVD, que se encontra acamado e não come pela sua mão.

Em 2019 registamos um aumento da dependência da população residente do sexo masculino



Relativamente ao grau de dependência, verifica-se que 24 residentes encontram-se num quadro de dependência ou grande dependência (acamados), mais 2 que no ano anterior, isto significa que 62% da nossa população é dependente de terceiros. Apreciando por sexo, 66% da população feminina encontra-se totalmente dependente de terceiros face aos 50% da população masculina. No entanto, foi o sexo feminino que liderou em total autonomia, com 4 mulheres, face ao sexo masculino em que apenas 1 homem era totalmente autónomo.

Portanto conclui-se que a população feminina atinge maior longevidade e em maior número, mas com essa longevidade deterioram-se as condições de saúde e consequente perda de autonomia.

De referir que das 4 residentes totalmente autónomas da nossa ERPI, as 4 prepararam a sua admissão em ERPI com a devida antecedência e três delas contra a vontade dos filhos e as 4 já haviam sido nossas clientes nas respostas sociais de SAD e Centro de Dia, o que facilitou o processo de programação da velhice.

Tabela 6 – Anos de admissão, dos residentes (a 31/12/2018)

Ano de Admissão	2018		2019	
	Sexo Masculino	Sexo feminino	Sexo Masculino	Sexo feminino
2009	2	1	1	0
2011	0	0	0	0
2012	1	1	1	0
2013	0	1	0	1
2014	1	3	0	4
2015	0	3	0	2
2016	1	7	1	5
2017	1	0	1	5
2018	2	5	1	2
2019	2	2	5	10
Total	10	23	10	29

RECURSOS HUMANOS

Em termos de recursos humanos diretamente afetos a esta resposta de ERPI em 2019 contamos com, seis ajudantes familiares a 100%, doze auxiliares de serviços gerais a 100% (mais duas que no ano anterior^{1*}), uma cozinheira a 50%, uma ajudante de cozinha a 50%, um administrativo a 30%, uma enfermeira a 75% e uma Diretora Técnica a 50%.

A acrescentar a estes recursos humanos, tivemos uma auxiliares de serviços gerais a 100% afeta à limpeza geral da ERPI, através de uma medida do IEFPP, de um CEI+.

¹ Para substituir as licenças de gravidez de risco das colaboradoras Melissa e Andreia.



De salientar que durante o ano de 2019 foram 20 as colaboradoras diretas em mapa na ERPI, pois destas 3^{2*} encontravam-se a substituir baixas de longa duração e uma era uma CEI+.

Para além destes colaboradores internos, a ERPI conta ainda com um médico e um fisioterapeuta a 10% em regime de prestação de serviços.

RESULTADOS DO PERIODO

Em termos de resultados, no ano 2019 a ERPI teve um resultado positivo de 29.377,65€, que comparando com o resultado obtido no ano de 2018, de 2.294,88€, representa um aumento de 93% nos resultados.

² Para Substituir a baixa da Maria José



4.2. Serviço de Apoio ao Domicílio (SAD)

Ao longo do ano de 2019, a resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário apoiou um total de 30 pessoas / agregados familiares. Apesar de só possuímos protocolo de cooperação com o ISS.IP para 25 utentes, as características geográficas, demográficas e sociais das freguesias de abrangência clamam por respostas. Às quais não pudemos ser indiferentes e decidimos responder a esses apelos por não existir quaisquer outras respostas ou IPSS capazes de atuar nesses territórios.

Foram admitidos 7 utentes, sendo que a maioria não procurou ativamente os nossos serviços, denotando-se cada vez mais a intervenção dos descendentes ou outros familiares no processo e até mesmo por orientação do Hospital.

Durante o ano de 2019 registaram-se 6 saídas de utentes:

- a) Verificaram-se 1 integração na nossa ERPI, por os serviços de SAD já não satisfazerem as necessidades da utente em causa.
- b) Verificou-se 1 integração no nosso Centro de Dia, por motivo de agravamento da saúde mental e por consequência a utente deixou de residir sozinha passando a residir na casa de uma e a necessitar de vigilância diária no período laboral do filho e nora.
- c) Das 2 desistências, 1 por melhoria das condições de saúde e autonomia, 1 por mudança de residência, para casa de familiares e por integração em ERPI na zona de residência dos descendentes.
- d) Duas utentes por Integração em UCC.

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DO SAD E DOS SERVIÇOS CONTRATADOS

A média de idades foi de 79 anos, menos 1 ano que em 2018. Denota-se novamente uma superioridade de utentes com idades compreendidas entre os 80 e 90 anos (12) e um aumento de pessoas com mais de 90 anos (7 utentes). Em contrapartida, o número de pessoas com menos de 65 anos, a necessitarem do SAD manteve-se, por patologias de perturbação mental, tendo este 4 utentes idades entre os 50 e os 65 anos.

Os utentes com idades compreendidas entre os 68 e os 79 anos representam 44% e dos utentes dos 80 aos 95 anos representam 56% da população total de SAD.

Esta é mais uma resposta social onde o sexo feminino predomina, mesmo que em proporções não tão significativas quanto em ERPI e Centro de Dia. Pese embora dos 38 utentes 19 eram do sexo feminino face aos 12 do sexo masculino



Para além destes utentes acima retratados, o SAD desta Fundação, prestou ainda serviços adicionais, como tratamento de roupa, higiene habitacional e distribuição de alimentação aos fins-de-semana e feriados a 8 utentes de Centro de Dia. Destes, 7 eram do sexo feminino e apenas 1 do sexo masculino.

Apresenta-se uma tabela com identificação das faixas etárias e géneros dos utentes.

Tabela 7 - Representação das Idades e Género dos Utes do SAD – 2019 com 31 Utes

Faixa Etária:	2018		2019	
	S. Masculino	S. Feminino	S. Masculino	S. Feminino
50 – 54 anos	1	0	1	0
55 – 59 anos	2	0	1	0
60 - 64 anos	1	0	2	0
65 - 69 anos	0	1	0	1
70 - 74 anos	1	1	0	1
75 - 79 anos	1	6	0	6
80 - 84 anos	4	5	3	2
85 - 89 anos	4	5	4	4
90 – 94 anos	0	4	0	4
95 – 99 anos	1	0	2	1
Total	15	23	12	19

Mais uma vez, há um aumento de situações de carência social em que é solicitado o serviço de SAD, sobretudo para apoio em alimentação, em pessoas com menos de 65 anos mas que, por motivos de desemprego prolongado, endividamento, doença mental grave ou outro, necessitam de apoio. Este ano, a pessoa mais nova apoiada tem apenas 51 anos e é mais um caso que envolve a doença mental e ausência de fontes de rendimentos assim como isolamento social.

Em relação aos graus de dependência, o SAD apoiou 4 utentes que embora sejam consideradas autónomas mas que por serem do sexo masculino, solteiros e sem retaguarda familiar directa e com perturbações mentais necessitam dos nossos serviços. Apoiou mais 8 pessoas consideradas autónomas, mas sem condições para satisfazerem as suas necessidades básicas (como por exemplo, falta de frigorífico, de fogão, máquina de lavar roupa etc). Dos 26 utentes semiautónomos, 17 pessoas eram dependentes e 9 dependentes / acamados. Relativamente ao ano anterior, denota-se um aumento significativo de pessoas consideradas autónomas, pelas questões descritas acima.



Quanto à distribuição por freguesias dos nossos utentes, constatou-se que o SAD, no ano de 2019 manteve a tendência assinalada no ano anterior de aumento de procura da freguesia de Couto de Esteves, em particular nos lugares mais distantes e mais isoladas e que registam um maior envelhecimento da sua população, como Parada e Cerqueira. Para além deste aumento, assistimos ao reaparecimento de procura de serviços por utentes residentes no lugar da Ermida freguesia de Sever do Vouga, pese embora ao qual não pudemos prestar serviço.

Tabela 8 – SAD por Freguesias.

Utentes do SAD por Freguesias:	2017	2018	2019
Rocas do Vouga	15	18	14
Couto de Esteves	15	19	17
Sever do Vouga	1	1	0
Total:	31	38	31

SERVIÇOS CONTRATADOS NO SAD

Os serviços solicitados são sempre discutidos com o cliente e/ou familiares e muitas vezes, propõem-se, após uma primeira avaliação, outros serviços considerados essenciais para o bem-estar dos utentes, procurando contribuir para melhorar a qualidade de vida, a manutenção no domicílio e retardar a institucionalização.

Mais uma vez, foi notório que o fator financeiro prevalece na hora de contratualizar, as famílias ou próprios utentes contratam o mínimo de serviços para resultar numa mensalidade mais baixa. A mensalidade mais baixa, praticada em 2019, foi de 13€ e a mais alta de 400€.

Outra característica assistida ao longo do ano de 2019, foi a uma constante rotação/atualização de serviços. Do nosso ponto de vista, essas constantes adendas ao contrato e revisões de serviços (ora acrescenta um, ora retira dois ou três) deveram-se às necessidades das famílias de gestão do orçamento familiar, com as frequentes alterações nos agregados. Marcadas, em muito, pela sazonalidade dos trabalhos em campanhas no exterior por parte dos familiares cuidadores (diretos e indiretos).

Quando se constatarem a inadequação dos serviços do SAD, às necessidades dos utentes e suas famílias, procurou-se encaminhar esses casos para outros serviços (ERPI, Centro de Dia ou outros) e informar quanto aos direitos sociais e de saúde, como direitos a Complementos por dependência e solidários ao idoso, entre outros.



Tabela 9 - Serviços contratados – SAD 2019

Principais Serviços contratados	2018			2019		
	M	F	TOTAL:	M	F	TOTAL:
Alimentação de 2ª a 6ª	3	6	9	10	13	23
Alimentação de 2ª a Sáb e feriados	10	12	22	10	16	26
Higiene Pessoal / Cuidados de Imagem	4	12	16	1	13	14
Tratamento de Roupa	10	10	20	7	9	16
Higiene Habitacional	7	14	21	6	13	19
Cuidados de Saúde	4	9	13	4	6	10
Aquisição de Bens e Serviços	3	9	12	3	6	9
Animação Sociocultural	7	7	14	1	10	13
Acompanhamentos ao Exterior	1	4	5	1	3	4

Ao longo do ano, a equipa de SAD acompanhou utentes e realizou os devidos transportes para resolução de problemas diversos, tais como: consultas privadas de diversas especialidades, resolução de questões com Segurança Social no tratamento de pensões no estrangeiro; Visitas aos Hospitais de Aveiro e de Águeda. Foi também realizado um pedido de interdição ao Ministério Público, entre outras diligências e informações sociais / relatórios sociais dirigidos a várias entidades.

Em termos de recursos humanos diretamente afetos a esta resposta são, quatro ajudantes de ação direta a 100%, uma auxiliar de serviços gerais a 100%, uma animadora sociocultural a 20%, uma cozinheira a 25%, uma ajudante de cozinha a 25%, um administrativo a 20%, um motorista a 20%, uma enfermeira a 15% e uma Diretora Técnica a 20%. Para além destes colaboradores internos, o SAD conta com e uma fisioterapeuta a 10% em regime de prestação de serviços.

RESULTADOS DO PERÍODO

No ano 2019 o SAD obteve um resultado positivo de 38.371,64€, verifica-se um aumento de 80% em comparação com o resultado obtido no ano transato, que fora positivo de 9.643,77€.

João Santos
[Signature]
20



4.3. Centro de Dia

O CD com acordo de cooperação celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro para 35³ utentes e com capacidade de 40 utentes. Esta resposta presta um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas idosas no seu meio sociofamiliar, permanecendo durante o dia na instituição onde beneficia de todos os serviços e cuidados necessários.

São funções da resposta social Centro de Dia, desenvolver atividades de convívio e promover o bem estar físico e psíquico, através do envolvimento dos utentes em ações / iniciativas que lhes permitam o envelhecimento ativo.

Os destinatários do Centro de Dia são, prioritariamente, pessoas com 65 e mais anos de idade cuja situação / problema não lhes permite permanecer no seu meio habitual de vida.

Ao longo do ano de 2018 o Centro de Dia foi dando continuidade à realização e prestação de vários serviços, investindo na melhoria contínua dos serviços que prestamos.

São funções da resposta social Centro de Dia, desenvolver atividades de convívio e promover o bem estar físico e psíquico, através do envolvimento dos utentes em ações / iniciativas que lhes permitam o envelhecimento ativo.

Os destinatários desta resposta social à semelhança de anos anteriores, são prioritariamente, pessoas com 65 e mais anos de idade cuja situação / problema não lhes permite permanecer no seu meio habitual de vida.

Comparativamente ao ano anterior, o número de utentes que necessitou desta resposta social aumentou. Mantendo-se a prestação do serviço a utentes que pertencentes a outras freguesias do concelho, para além da freguesia de implantação.

No ano de 2019 o Centro de Dia, prestou serviço a 49 utentes, sendo 28 utentes pertencentes à freguesia de Rocas do Vouga, 10 à freguesia do Couto Esteves e 1 de Silva Escura.

Dos 49 utentes, 10 pertencem à nossa ERPI, mas frequentam diariamente o Centro de Dia.

Como se pode verificar na tabela abaixo, frequentam 41 utentes do sexo feminino e 8 do sexo masculino sendo o número de pessoas com idades compreendidas entre os 78 e 99 anos o mais elevado:

³ Revisão em baixa de 40 para 35, do acordo de cooperação assinado a 02/02/2016



Tabela 10 - Utentes de CD por Freguesia e por Ano

	2017	2018	2019
Total Utentes	42	48	41
Utentes da Freguesia de Rocas	23	27	28
Utentes da Freguesia do Couto	7	7	10
Utentes da Freguesia de Silva Escura	2	2	1
Utentes da ERPI	11	12	10

Comparando a frequência de utentes na reposta, podemos verificar na tabela acima que em 2018 passaram por esta resposta mais utentes do que no ano anterior. O número de pessoas idosas que beneficiou desta resposta social aumentou em 6 pessoas. Na sua maioria, pessoas idosas provenientes da freguesia de Rocas.

Como se pode verificar na tabela abaixo, frequentaram 38 utentes do sexo feminino e 10 do sexo masculino sendo o número de pessoas com idades compreendidas entre os 78 e 88 anos o grupo etário com maior representação:

Tabela 11 - Representação dos Utentes no Centro de Dia

FAIXA ETÁRIA	NºUTENTES		FEMININO		MASCULINO	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019
66 anos	0	2	0	1	0	1
67 – 77 anos	5	6	4	4	1	2
78 – 88 anos	30	23	22	22	8	1
89 -99 anos	13	18	11	14	2	4

Relativamente ao grau de dependência continuam a ser em grande número, autónomos havendo no entanto, um aumento no grau de dependência dos utentes de Centro de Dia, em particular assistiu-se ao aumento das perturbações mentais e de demências.



Tabela 2 - Problemas e Autonomia dos Utentes de CD - 2018

	Sem Problemas		Problema Moderado		Problema Grave		Problema Completo	
	H	M	H	M	H	M	H	M
Funções Mentais e/ou Desenvolvimento	6	35	0	6	1	1	0	0
Função da Visão	4	37	2	1	1	4	0	0
Funções Auditivas da voz e da fala	5	32	1	2	2	7	0	0
Funções dos órgãos ou aparelhos internos	2	35	3	7	1	1	0	0
Funções relacionadas com o movimento	3	26	5	9	0	7	0	0

SERVIÇOS PRESTADOS:

Quanto aos serviços e atividades prestados aos utentes durante todo o ano destacam-se:

- Transporte de clientes
- Acompanhamento ao exterior
- Alimentação (incluindo jantar e refeições aos fins-de-semana e feriados)
- Acompanhamento médico e de enfermagem
- Higiene pessoal e cuidados de imagem
- Tratamento de roupas
- Apoio na aquisição de bens e serviços
- Vigilância, durante a sua permanência no Centro de Dia

No plano da animação sócio cultural, foram realizadas diversas atividades de animação e recreação ao longo do ano:

- Aniversários: 49 comemorações.
- Serviço Religioso, realizado uma vez por mês para todos os utentes de Centro de Dia, Lar e comunidade.
- Passeios/ saídas: passeios no concelho com os recursos e meios da instituição
- Ginástica no espaço da Instituição
- Mensalmente os utentes presentes no centro de dia, deslocam-se à Biblioteca de Sever do Vouga para participarem em sessões de risoterapia
- Comemoração do Dia Mundial do Teatro no Centro de Artes e do Espectáculo
- Comemoração do Dia Mundial do Idoso e Dia dos Avós



- Participação em acções de informação sobre segurança dos idosos, nomeadamente: maus tratos, burlas, roubos e segurança rodoviária, orientada pela GNR
- Foram ainda organizadas festas em datas específicas, com participação de várias instituições do Concelho de Sever do Vouga, Albergaria-a-Velha : Natal – 61 utentes, Carnaval, S. Martinho, Dia Mundial da Dança e Santos Populares com 89, 57, 96 e 114 utentes respectivamente.
- Foram realizadas atividades de estimulação para as capacidades físicas dos utentes.
- Participação em sessões de informação sobre os cuidados a ter com a alimentação, ingestão de líquidos e cuidados de higiene.
- Foram realizadas lembranças para oferecer no Dia do Pai, Dia da Mãe Páscoa e Natal como forma de sensibilização dos familiares para a importância do idoso e principalmente para promoção do bem estar dos utentes.

RECURSOS HUMANOS:

Em termos de recursos humanos diretamente afetos a esta resposta contámos com o seguinte quadro de pessoal:

Tabela 3 - Recursos Humanos afectos ao C.Dia

RECURSO HUMANO	AFECTAÇÃO
1 Diretora Técnica	10%
1 Animadora Sociocultural	75%
2 Ajudante de Ação Directa	100%
1 Ajudante de Ação Directa	50%
1 Aux. Serviços Gerais	50%
1 Cozinheira	15%
1 Ajudante de cozinha	15%
1 Motorista	35%
1 Administrativo	20%
1 Enfermeira	10%

RESULTADOS DO PERIODO

Em termos de resultados, no ano 2019 o C.Dia teve um resultado negativo de 5.254,51€. Em 2018 já havia obtido um resultado negativo de 22.910,22€. Verificou-se uma diminuição de 19% no resultado.



4.4. Centro de Convívio

O CC com acordo de cooperação celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro para 20 utentes. Esta resposta presta um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas idosas no seu meio sociofamiliar, permanecendo durante o dia na instituição onde beneficia de serviços e cuidados necessários.

Em termos de recursos humanos diretamente afetos a esta resposta, em 2019 contámos com, uma ajudante de centro de dia a 10%, uma animadora sociocultural a 5%, auxiliares de serviços gerais a 20%, uma psicóloga a 5%, uma cozinheira a 5%, uma ajudante de cozinha a 5%, um administrativo a 10%, um motorista a 25%, uma enfermeira a 5% e uma Diretora Técnica a 10%. Para além destes colaboradores internos, o CD contou ainda com um médico de clinica geral a 5% em regime de prestação de serviços.

RESULTADOS DO PERIODO

No ano 2019 o Centro de Convívio teve um resultado positivo de 6.227,61€, o que representou um acréscimo face aos 5.138,40€. obtidos em 2018.



5. Comunidade

5.1. Cantina Social

Em 2012 foi assinado o primeiro Protocolo de Colaboração, no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais para o Programa de Emergência Alimentar entre o Instituto da Segurança Social, I.P. e a Fundação Bernardo Barbosa Quadros.

Desde essa data que, se tem vindo a desenvolver esta resposta no Concelho de Sever do Vouga, em parceria com APCDI, através de uma protocolo de colaboração, sem o qual não conseguiríamos dar cobertura a grande parte do Concelho, em especial nas freguesias que protocolámos com a APCDI. Sendo esta entidade a responsável pelo fornecimento das refeições às freguesias de Sever do Vouga⁴, Pessegueiro do Vouga, Cedrim e Paradela e Talhadas.

Iniciamos e terminamos o ano de 2019 com protocolo para 13 refeições diárias. Desta forma asseguramos aos beneficiários desta resposta, ao longo de 2019, 5.620 refeições no total, em comparação com as 6.157 refeições fornecidas em 2018. O que se traduziu em média a 15 refeições diárias (almoço e/ou jantar), face às 16 no ano passado, destinadas maioritariamente, ao consumo externo – no domicílio de 30 beneficiários (média anual) e em muitos dos casos fornecendo as refeições na própria instituição (a 2 beneficiários). Destas 5.620 refeições fornecidas, apenas 4.745 foram comparticipadas pela Segurança social ao abrigo dos Protocolos n.º 2501814765 e 2711825856. Tendo a diferença, 875 refeições, sido suportada na íntegra pela FBBQuadros.

De salientar que as refeições que são fornecidas pela APCDI no âmbito deste Protocolo são passíveis de IVA, e como tal suportado na totalidade pela FBBQuadros.

Em média foram prestadas 468 refeições mensais no ano de 2019, destas 72 foram prestadas em regime de extra-protocolo com a Segurança Social. Estiveram abrangidos em média 10 agregados familiares e 12 beneficiários. Destes 7 eram do sexo masculino e 4 do sexo feminino. Dos 12 beneficiários em média abrangidos por este serviço, 9 beneficiaram de refeições a título gratuito e 3 tiveram de suportar o valor de 1€/dia que se preconizou em 0,50€ por refeições (tendo em conta que um 1€/dia implica 2 refeições por dia a 0,50€ cada).

⁴ Alguns lugares dessa freguesia

Three handwritten signatures in blue ink are visible in the bottom right corner of the page. The signatures are stylized and appear to be 'Fátima', 'Jaleh', and another signature that is partially obscured by a stamp.



5.2. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social surgiu de um Acordo de Cooperação Atípico estabelecido entre a Fundação Bernardo Barbosa de Quadros e o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Aveiro em Julho de 1997.

Este Serviço abrange duas freguesias do Concelho de Sever do Vouga, Rocas do Vouga e Couto de Esteves e tem como objetivo apoiar as pessoas e ou famílias no desempenho das suas funções e responsabilidades, reforçando a sua capacidade de integração e participação social, bem como contribuir para a criação condições estruturais que conduzam à melhoria da sua qualidade de vida. Através deste serviço, ou seja, da sistematização das informações obtidas através do Serviço de Atendimento/ Acolhimento/ informação/ acompanhamento às famílias, é nos possível identificar algumas das problemáticas preponderantes e sinaliza-las.

5.2.1. OUTRAS ACTIVIDADES

- Distribuição de géneros alimentícios do Banco Alimentar por famílias que se encontram em situação de carência económica;
- Distribuição de cabazes de Natal pelas famílias social e economicamente desfavorecidas das freguesias de Rocas do Vouga e Couto de Esteves;
- Distribuição de géneros não constantes do Banco Alimentar;
- Distribuição de roupas, calçado e brinquedos constantes no nosso banco de ajudas.

RECURSOS HUMANOS

Este serviço é assegurado por 1 técnica de serviço social e uma ajudante familiar, ambas a 100%.

RESULTADOS DO PERIODO

Em termos de resultados, no ano 2019 o Serviço de Atendimento Acompanhamento Social teve um resultado negativo de 6.029,38€, o resultado de 2018 fora igualmente negativo de 6.130,20€.



5.3. POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

O POAPMC é um programa Nacional para implementação do Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas mais Carenciadas (FEAC) em Portugal.

Em Junho de 2017 a FBBQuadros candidatou-se a este programa para o território Albergaria – Sever do Vouga enquanto Entidade Coordenadora e Mediadora em parceria com a ASSS - Associação de Solidariedade Sanjoanense (de S, João do Loure) enquanto Entidade Mediadora para o Concelho de Albergaria-a-Velha.

Esta candidatura foi efetuada no âmbito da Medida 1 a tipologia de operações 1.2.1 – Distribuição de géneros alimentares e ou bens de primeira necessidade, que visa apoiar as operações de distribuição de géneros alimentares e ou de bens de primeira necessidade às pessoas mais carenciadas, por organizações parceiras, públicas ou privadas, bem como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social daquelas, nos termos definidos no n.º 1 do artigo 60.º do Regulamento Específico do PO APMC.

Durante o ano 2019 executámos o projeto POAPMC-01-74F2-FEAC-000129, tendo sido concluído em Agosto, para um total de 209 beneficiários.

Em setembro foi assinado o Termo de Aceitação da Candidatura n.º POAPMC-01-74F7-FEAC-000120. E foi dado início nesse mês ao armazenamento e distribuição dos alimentos, tendo sido concluídas 4 entregas de cabazes, o do mês de Setembro a Dezembro, para 208 beneficiários, 104 para Sever do Vouga e 104 para Albergaria-a-Velha.

RECURSOS HUMANOS

Este serviço é assegurado por 1 Coordenadora a 5%, pela 1 técnica de serviço social e pela ajudante familiar, estas últimas da resposta social de SAAS.

REALIZAÇÃO FINANCEIRA

Em termos de resultados para o ano 2019 estava previstos um resultados negativos de 11.246,15€ e o valor do ano foi de 1.120,05€. No ano de 2018 o resultado obtido foi de 2.158,68€.

5.4. Fornecimento de Refeições Escolares

Em 2019 a Fundação continuou a garantir as refeições escolares para o 1.º CEB de Rocas e Couto em protocolo com o Município de Sever do Vouga cujo número mensal e total anual tem vindo a diminuir ano após ano, espelhando a diminuição do número de crianças em idade escolar.

Às EB1 de Rocas do Vouga e de Couto de Esteves no segundo e terceiro período do ano lectivo de 2018/2019, fornecemos cerca de 399 refeições mensais e no primeiro período do ano lectivo de 2019/2020 aumentou para 508. Tendo, em média, neste período contado com 13 refeições diárias para o Couto e 18 para a escola de Rocas.



No que concerne aos fornecimentos de refeições para o Jardim de Infância de Rocas, no ano letivo de 2018/2019, fornecemos no 2º e 3º período 2.489 refeições no total e no 1º período do ano letivo de 2019/2020, a Fundação forneceu 20 refeições diárias, sendo 5 para o Jardim do Couto de Esteves e 15 para o Jardim de Infância de Rocas.

RESULTADOS DO PERIODO

Em termos de resultados, no ano 2019 foram facturados os seguintes valores, 10.740,40€, referentes ao segundo e terceiros períodos do ano letivo 2018/2019 e 7.213,80€ respeitantes aos meses que constituem o primeiro período do ano letivo 2019/2020.

5.5. Transporte de Crianças do EB1

À semelhança do ano anterior, a Instituição assegurou o transporte das crianças do EB1 das Escolas de Rocas do Vouga e Couto de Esteves, em protocolo com o Município de Sever do Vouga.

Para o período referente ao segundo e terceiro período do ano lectivo de 2018/2019, transportamos 20 crianças. E no primeiro período do ano letivo de 2019/2020, portanto de setembro a dezembro, transportamos 21 crianças.

Em termos de recursos humanos directamente afectos a este serviço contamos com um motorista a 20% e uma auxiliar também a 20%.



6. Análise Económico-Financeira

Em 31/12/2019, o Balanço da Fundação Bernardo Barbosa de Quadros, evidenciou os seguintes valores:

Quadro n.º 12 – Balanço

FUNDAÇÃO BERNARDO BARBOSA DE QUADROS
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte : 500849269
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2019	31 DEZ 2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1,731,879.36	1,782,164.13
Bens do património histórico e artístico e cultural		0.00	0.00
Ativos intangíveis		0.00	0.00
Investimentos financeiros	13.1	6,126.23	5,298.46
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Outros Créditos e ativos não correntes		0.00	0.00
		1,738,005.59	1,787,462.59
Activo corrente			
Inventários	9	21,106.96	29,340.21
Créditos a receber	13.2	31,925.94	37,037.57
Estado e outros entes públicos	13.8	2,560.61	2,424.85
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Diferimentos	13.4	2,653.08	2,746.39
Outros ativos correntes	13.3	75,823.54	22,888.59
Caixa e depósitos bancários	13.5	5,688.58	7,772.30
		139,758.71	102,209.91
Total do ativo		1,877,764.30	1,889,672.50
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13.6	365,776.32	365,776.32
Excedentes técnicos		0.00	0.00
Reservas		0.00	0.00
Resultados transitados	13.6	350,534.95	423,255.07
Excedentes de revalorização		0.00	0.00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12	596,543.27	612,087.16
		1,312,854.54	1,401,118.55
Resultado líquido do período		4,548.41	-72,720.12
Total dos fundos patrimoniais		1,317,402.95	1,328,398.43
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0.00	0.00
Provisões específicas		0.00	0.00
Financiamentos obtidos	8	184,519.36	243,846.89
Outras dívidas a pagar		0.00	0.00
		184,519.36	243,846.89
Passivo corrente			
Fornecedores	13.7	81,083.57	125,657.36
Estado e outros entes públicos	13.8	22,369.13	23,892.50
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Financiamentos obtidos	8	90,000.00	65,000.00
Diferimentos	13.4	58,111.28	20,395.37
Outros passivos correntes	13.9	124,278.01	82,481.95
		375,841.99	317,427.18
Total do passivo		560,361.35	561,274.07
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1,877,764.30	1,889,672.50



Os valores apurados de Rendimentos e Gastos foram os seguintes (€):

Quadro n.º 13 - Demonstração de Resultados por Natureza

FUNDAÇÃO BERNARDO BARBOSA DE QUADROS

Contribuinte: 500849269

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	10	419.803,17	390.840,08
Subsídios, doações e legados à exploração	13.10	438.327,86	424.449,76
Variação nos inventários da produção	9	-4.607,00	-34.596,00
Trabalhos para a própria entidade	9	6.491,72	15.256,59
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-121.398,86	-139.892,24
Fornecimentos e serviços externos	13.11	-146.671,49	-146.761,88
Gastos com o pessoal	14	-613.573,64	-560.872,59
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13.2	2.500,00	3.500,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	13.12	95.488,87	66.868,47
Outros gastos	13.13	-8.397,35	-6.684,38
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		67.963,28	12.107,81
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-51.999,03	-60.729,15
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		15.964,25	-48.621,34
Juros e rendimentos similares obtidos	13.14	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	13.14	-11.415,84	-24.098,78
Resultados antes de impostos		4.548,41	-72.720,12
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		4.548,41	-72.720,12

Registou-se um aumento do volume de negócios em 2019, no valor de 28.963,09 euros, e teve origem nos seguintes valores:

Vendas	2019	%	2018	VARIACÃO
Livros Fundação	- €	100.00%	18.87 €	- 18.87 €
Produtos CTT	829.95 €	7.24%	773.89 €	56.06 €
Produtos Agrícolas				- €
Mirtilos	6,022.11 €	41.76%	4,248.15 €	1,773.96 €
Outros	- €	-100.00%	28.30 €	- 28.30 €
Produtos Silvícolas	4,876.38 €	-81.36%	26,156.83 €	- 21,280.45 €
Produtos Pecuários	- €	-100.00%	30,274.40 €	- 30,274.40 €
Subprodutos	41.00 €		- €	41.00 €

John

António

António



Prestação de Serviços				
Quotas dos utilizadores	372,835.66 €	27.01%	293,558.82 €	79,276.84 €
Serviços Secundários				- €
Cantina Social	11,862.50 €	-18.65%	14,582.50 €	- 2,720.00 €
Comissões CTT	4,080.58 €	-1.92%	4,160.45 €	- 79.87 €
Serviços Transporte	- €	0.00%	- €	- €
Refeições	19,230.60 €	13.09%	17,005.35 €	2,225.25 €
Pesagens	8.13 €	-50.00%	16.26 €	- 8.13 €
Outros Serviços	16.26 €	0.00%	16.26 €	- €
Total	419,803.17 €		390,840.08 €	28,963.09 €

O quadro acima evidencia as rubricas e as suas respetivas variações.

Numa perspectiva geral verificou-se uma diminuição das vendas de produtos silvícolas e pecuários, assim como nas refeições de cantina social (alteração de protocolo).

Em contrapartida verificou-se um aumento nas quotas dos utilizadores, resultado do aumento do número de utentes.

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2019 e 2018, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2019	2018
Subsídios do Estado e outros entes públicos		
Segurança Social	378.253,84	359.201,42
IEFP	5.003,42	14.356,61
Subsídios de outras entidades		
Autarquias	55.000,00	49.498,60
IFAP	70,60	1.393,13
Total	438.327,86	424.449,76

O Município de Sever do Vouga contribuiu com um subsídio extraordinário para obras (ampliação do Lar) no valor de 35.000,00 €.

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018	Variação
Subcontratos	1,037.22	1,797.37	-0.42%
Serviços especializados	27,659.11	38,276.42	-0.28%
Materiais	2,238.42	2,041.12	0.10%
Energia e fluidos	81,070.74	66,132.45	0.23%
Deslocações, estadas e transportes	7,765.92	7,801.56	0.00%
Serviços diversos	11,423.27	11,631.04	-0.02%
Encargos com Utentes	15,476.81	19,081.92	-0.19%
Total	146,671.49	146,761.88	-0.01%

Faleh
António
Adriana



A rubrica de FSE's, não registou grandes alterações.

A rubrica de Gastos com Pessoal também teve um aumento de 52.701,05 €. Este aumento teve a ver com a atualização da remuneração mínima nacional e o ajustamento dos recursos humanos nas várias respostas sociais. Uma grande parte deste valor diz respeito a uma indemnização por despedimento de um funcionário, no montante de 21.961,58 euros.

Descrição	2019	2018
Remunerações ao pessoal	486,030.70	458,482.06
Indemnizações	21,961.58	0.00
Encargos sobre as Remunerações	99,016.27	94,266.15
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	4,506.70	3,862.36
Outros Gastos com o Pessoal	2,058.39	4,262.02
Total	613,573.64	560,872.59

6.1. Indicadores Economico-Financeira

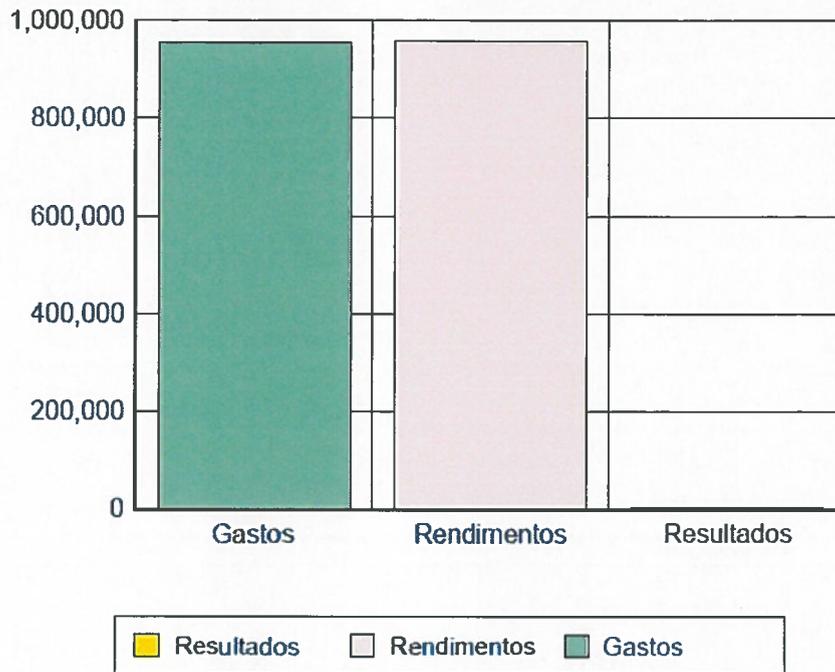
RÁCIOS LIQUIDEZ		2019	2018
Liquidez Geral =	$\frac{\text{Activo Corrente}}{\text{Passivo Corrente}}$	0.372	0.322
Liquidez Reduzida =	$\frac{\text{Activo Corrente - Inventários}}{\text{Passivo Corrente}}$	0.316	0.230
Liquidez Imediata =	$\frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Corrente}}$	0.015	0.024
RÁCIOS DE FUNCIONAMENTO		2019	2018
Rotação do Activo =	$\frac{\text{Volume de Negócios}}{\text{Ativo}}$	22.36%	20.68%
Prazo Médio de Recebimento =	$\frac{\text{Créditos Comerciais *360}}{\text{Volume de Negócios}}$	27	34
Prazo Médio de Pagamento =	$\frac{\text{Débitos Comerciais *360}}{\text{Compras + FSE}}$	262	370

Handwritten signatures:
Faltas
Deputado
Jalh



RÁCIOS DE ESTRUTURA			2019	2018
Autonomia Financeira =	$\frac{\text{Fundos Patrimoniais}}{\text{Activo Total Líquido}}$	-	70.16%	70.30%
Solvabilidade =	$\frac{\text{Fundos Patrimoniais}}{\text{Passivo}}$	-	235%	237%
Estrutura de Endividamento =	$\frac{\text{Passivo}}{\text{Activo}}$	-	29.84%	29.70%
Debt to Equity	$\frac{\text{Passivo}}{\text{Fundos Patrimoniais}}$	-	42.54%	42.25%
RÁCIOS DE ESTRUTURA			2019	2018
Rendibilidade Operacional das Vendas =	$\frac{\text{Resultados Operacionais}}{\text{Volume de Negócios (8)}}$	-	3.80%	-12.44%
Rendibilidade Líquida das Vendas =	$\frac{\text{Resultado Líquido (7)}}{\text{Volume de Negócios (8)}}$	-	1.08%	-18.61%
Rendibilidade do Activo Líquido =	$\frac{\text{Resultado Líquido (7)}}{\text{Activo Total Líquido}}$	-	0.24%	-3.85%
Rendibilidade do Capital Próprio =	$\frac{\text{Resultado Líquido (7)}}{\text{Fundos Patrimoniais}}$	-	0.35%	-5.47%

Gastos		Rendimentos	
31	0.00	71	11.769.44
61	121.398.86	72	408.033.73
62	146.671.49	73	-4.607.00
63	613.573.64	74	6.491.72
64	51.999.03	75	438.327.86
65	0.00	76	2.500.00
66	0.00	77	0.00
67	0.00	78	95.488.87
68	8.397.35	79	0.00
69	11.415.84		
	953.456.21		958.004.62
Resultados Líquidos: 4.548,41			



Os resultados 2019 por valências foram os seguintes:

Valência	Descrição	Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
90	Contabilidade Analítica	1,938,213.27	1,938,213.27	77,423.52	77,423.52
900100	Intervenção Comunitária - Fam. e Comunidade	33,662.29	27,632.91	6,029.38	0.00
900101	POAPMC	20,921.51	19,801.46	1,120.05	0.00
900103	Centro de Dia - Idosos	108,603.33	103,348.82	5,254.51	0.00
900104	Agricultura	47,540.32	26,435.79	21,104.53	0.00
900105	Suicultura	39,220.55	2,337.65	36,882.90	0.00
900106	Estação dos Correios	7,622.32	5,138.58	2,483.74	0.00
900113	Apoio Domiciliário	133,031.15	171,402.79	0.00	38,371.64
900114	Centro de Convívio	3,145.47	9,373.08	0.00	6,227.61
900116	Pre-Escolar, Expansão	30,181.07	30,278.98	0.00	97.91
900118	LAR	532,487.61	561,865.26	0.00	29,377.65
900119	Cantina Social	10,416.81	13,765.52	0.00	3,348.71
909999	Contrapartida da Analítica	971,380.84	966,832.43	4,548.41	0.00
	Totais	1,938,213.27	1,938,213.27	77,423.52	77,423.52

7. DÍVIDAS À SEGURANÇA SOCIAL E AO ESTADO

A Fundação Bernardo Barbosa de Quadros não tem qualquer dívida à segurança social nem ao estado.

8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício no valor de 4.548,41 € tenha a seguinte aplicação:

- O resultado será transferido para a conta de resultados transitados

9. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação das contas do exercício.

Jalh
F. F. F.
M. M.
35



Em março de 2020 a Organização Mundial da Saúde declarou a disseminação da doença provocada pelo coronavírus (“Covid-19”) como pandemia, a qual tem um impacto negativo nas perspectivas para a economia mundial e europeia.

Ainda não são previsíveis os impactos da pandemia na economia social, mas a Instituição tudo fará para implementar todas as medidas de segurança para os utentes e funcionários.

Rocas do Vouga, 19 de agosto de 2020

O Conselho de Administração

Alexandre Paulo Tavares Machado

Cesário da Costa Martins

Ana Emília Silva Graça Correia

António Coutinho

Pe António Francisco Cabeça
